

ACM tem carta de renúncia pronta

34

O senador Antonio Carlos Magalhães já estaria pronto para renunciar ao mandato. Informações que circulavam no Senado diziam que ACM viajaria ainda ontem à noite para Salvador, de onde anunciaria a renúncia. O informe oficial à Mesa Diretora seria feito por meio de uma carta preparada por publicitários, dando cunho político à renúncia.

ACM, no entanto, tem dito que não renuncia ao cargo de senador. Ontem à tarde, em resposta a uma jornalista, ACM negou mais uma vez que renunciará.

"Você está maluca?", disse em resposta à pergunta da repórter.

Ontem, advogados do senador entregaram um segundo memorial (documento de defesa) ao Conselho de Ética do Senado contestando o relatório feito Roberto Saturnino. Os advogados Márcio Thomaz Bastos e Luiz Vicente Cernicchiaro afirmam que a cassação de ACM seria "injusta e excessiva" e sus-

► Defesa do senador alega que punição proposta é "injusta e excessiva"

tentam que a punição que melhor se adapta à conduta do senador no episódio da violação do painel de votação eletrônica seria a perda temporária do mandato. Esta, segundo eles, já é uma punição grave, que nunca foi aplicada antes pelo Senado.

Eles destacam, por exemplo, o artigo 10, da Resolução 20 que rege o funcionamento do Conselho de Ética, que prevê a perda temporária de mandato para os

casos de senador "revelar conteúdo de debates ou deliberações que o Senado ou comissão haja resolvido e que devam permanecer secretas". O memorial revela que ACM admite que possa ter errado quando, na condição de presidente do Senado, entendeu de preservar a instituição das consequências que poderiam advir da divulgação "daquele papel" (a lista de votação da sessão em que foi cassado o mandato do ex-senador Luiz Estevão, do DF) que lhe foi entregue, rasgando a lista. (Agência Folha)